

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## Professores aprovam ações e nova assembleia para denunciar mazelas do governo

Reunidos em assembleia na Praça da República na tarde de sexta-feira, 15, os professores aprovaram o calendário de mobilizações do segundo semestre e uma série de ações pela valorização do magistério, para denunciar os baixos salários e as mazelas da administração do atual governador do Estado – não só com a Educação, mas também o descaso com o transporte público (denúncias de corrupção no Metrô e na CPTM), e, principalmente, com os recursos naturais, que levou São Paulo a uma das piores crises hídricas de sua história.

O eixo central da campanha salarial é a luta pelo reajuste/aumento real de 75,33% rumo ao salário mínimo do DIEESE – R\$ 2.915,07 em julho – por jornada de 20 horas-aula semanais de trabalho.

**No dia 25 de setembro a APEOESP realizará, às 10 horas, uma nova assembleia estadual no Vão Livre do MASP (avenida Paulista).** Em seguida, às 12h30, o Sindicato participará da Marcha Mundial por Justiça Climática, juntamente com a organização SOS Clima Terra e outros setores sociais. Além dos professores, pais, alunos e representantes de outras categorias serão convidados para a marcha. Uma oportunidade para denunciar à população o descaso do governador não só com a comunidade educacional, mas também com transporte, saúde pública, com as universidades estaduais etc.

É importante que os professores se mantenham atentos para impedir qualquer tentativa do governo de impor as mudanças no Estatuto do Magistério previstas nas minutas distribuídas pela Secretaria da Educação na Comissão Paritária (a APEOESP já encaminhou à casa dos associados uma avaliação preliminar das minutas propostas pela SEE).

O Sindicato realizará uma webconferência no dia 5 de setembro para discussão da carreira do magistério, com dispensa de ponto. As subseções devem organizar os conselheiros e representantes para assistirem à webconferência.

### Plebiscito sobre reforma política

A APEOESP participará do plebiscito que a Central Única dos Trabalhadores e outras entidades realizarão entre os dias 1º e 7 de setembro e que abrangerá questões relacionadas ao sistema político, como o financiamento público de campanhas, o aumento da representatividade das mulheres, indígenas e negros nos Parlaentos, entre outros. A população será convidada a responder à pergunta “Você é a favor de uma Constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?”

O plebiscito para debater o sistema político é um dos resultados das manifestações que mobilizaram o Brasil em junho e julho de 2013, quando o aumento de R\$ 0,20 nas tarifas de ôni-

bus em São Paulo deu início a passeatas gigantescas em defesa de outras causas.

Um plebiscito é uma consulta popular para aprovar ou não uma questão. Apesar de a Constituição estabelecer que apenas o Congresso Nacional pode convocar um Plebiscito, desde o ano de 2000, os movimentos sociais organizam plebiscitos populares sobre temas diversos, permitindo que a população expresse sua vontade política e pressione os poderes públicos a atender suas reivindicações.

Para melhor esclarecer os professores sobre o plebiscito e a reforma política, a APEOESP realizará uma webconferência no dia 27 de agosto.

### Perícias médicas

No dia 12 de agosto, a APEOESP reuniu-se com a Secretaria de Gestão Pública, com a presença de representantes do DPME, para tratar de casos de professores que continuam a ser reprovados em perícias, tanto para concurso quando para licenças médicas e prosseguimento de readaptação. Foi criada uma comissão conjunta entre a APEOESP e o DPME para rever todos os casos. A APEOESP defende que as gestões das perícias retornem ao DPME. Orientamos às subseções a enviar possíveis casos, com dados completos, ao e-mail da Presidência: [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

## Veja abaixo todas ações aprovadas pela assembleia como parte da campanha salarial e educacional da categoria:

- Lutar por reajuste salarial/aumento real de 75,33% rumo ao salário mínimo do DIEESE por jornada de 20 horas-aula semanais de trabalho.
- Realizar campanha de outdoors, painéis, mídias alternativas pela valorização do magistério, comparando nossos salários com a média salarial das demais profissões com formação em nível superior.
- Realizar com pais, estudantes e outros setores uma marcha estadual em torno de: qualidade da educação, falta de água nas escolas, piso salarial profissional nacional, jornada do piso, fim da violência nas escolas, situação das universidades estaduais, saúde dos professores, desvios de recursos públicos no metrô e outros órgãos estaduais e demais questões que afetam nosso cotidiano como profissionais e cidadãos.
- Divulgar panfleto e carta aberta denunciando o conjunto das mazelas do governo Alckmin.
- Realizar no dia 22 de agosto aulas sobre a situação da escola pública estadual – distribuir panfletos aos alunos.
- Realizar manifestações em frente às DREs – comunicar datas à Sede Central para cobertura pela TV APEOESP.
- APEOESP organizará e realizará o plebiscito por uma Constituinte Exclusiva para a Reforma Política.
- Realizar webconferência sobre a Reforma Política em 27 de agosto. Neste dia, discutir também a questão do clima e falta de água.
- Realizar entrega pública dos abaixo-assinados sobre as minutas de alteração do Estatuto do Magistério para o Governador, Secretário da Educação e Presidente da Assembleia Legislativa.
- Confeccionar cartaz com análise das minutas para discussão nas escolas.
- Produzir análise sobre a carreira – a partir da LC 444/85 (Estatuto do Magistério), depurada das alterações posteriores; divulgar e debater nas escolas a carreira que queremos. Discutir concepção de carreira e a recuperação dos direitos que nos foram tirados.
- Realizar webconferência sobre a carreira em 05 de setembro, com dispensa de ponto.
- Produzir documento explicitando a verdadeira escola de tempo integral do governo, expondo a realidade dessas escolas. Defender consulta aos pais e estudantes, com urnas em frente às escolas, de forma a legitimar a decisão do Conselho de Escola sobre a implantação da escola de tempo integral em cada unidade. ■ O documento deve estabelecer a relação entre o fechamento de classes e a implantação das escolas de tempo integral, como o governo vem fazendo.
- Realizar campanha de democratização e fortalecimento dos Conselhos de Escola.
- Fazer gestões junto ao STF quanto à ação da APEOESP sobre a jornada do piso, por meio da CNTE e do escritório que cuida da causa.
- Divulgar manifesto da APEOESP em defesa das mulheres educadoras pelo desrespeito da Administração estadual no caso do exame médico para ingresso em concurso público.
- Recolocar questão da atribuição de aulas centralizada.
- Realizar discussão sobre a questão do ensino noturno.
- Reivindicar coordenador pedagógico junto aos professores dentro das unidades do sistema prisional.
- Reafirmar que o professor não deve digitar os dados escolares. Cabe ao GOE da escola providenciar esse trabalho.
- Reafirmar ingresso somente no início do ano.

## MANIFESTO DA APEOESP EM DEFESA DAS MULHERES EDUCADORAS

O Conselho Estadual de Representantes da APEOESP, em nome de todas as integrantes do Magistério Público do Estado de São Paulo, vem a público manifestar-se em defesa das mulheres educadoras pelo desrespeito da Administração estadual no caso do exame médico para ingresso em concurso público.

A exigência de comprovação de virgindade feita a uma servidora, agente escolar, para ingresso por meio de concurso da Secretaria da Educação expôs sua intimidade, o que é intolerável. Por mais que se tente justificar o ocorrido a partir de critérios médicos, não podemos

aceitar que uma mulher, profissional da educação, seja tratada desta forma pelo Estado.

Queremos ser respeitadas. Queremos que nossa palavra tenha valor e que o diálogo seja a chave para a resolução de todo e qualquer problema que ocorra no âmbito das relações entre a Secretaria Estadual da Educação, demais órgãos públicos e servidores e servidoras. Jamais a imposição de exigências descabidas e vexatórias.

São Paulo, 15 de agosto de 2014.

**Maria Izabel Azevedo Noronha**

Presidenta da APEOESP